

Por Rafael Lima

**A**os 15 anos, a jovem Babi Caetano já alcançou um feito reservado a poucos atletas do planeta. Moradora de São Roque, no interior do estado de São Paulo, ela conquistou uma vaga no CrossFit Games 2026, principal competição da modalidade no mundo, e levará consigo as cores de sua querida 'box' — CrossFit São Roque —, cidade, do estado e do Brasil para a Califórnia. Mais do que uma classificação internacional, a trajetória da atleta é marcada por superação, disciplina e um sonho que parecia distante, mas que hoje se tornou realidade.

Filha de Karina e Daniel Caetano, proprietários da CrossFit São Roque, Babi será uma das duas brasileiras classificadas para a categoria Teenage 14-15, divisão destinada a atletas adolescentes de 14 e 15 anos. A competição reunirá os melhores jovens do mundo entre os dias 24 e 26 de julho, em San Jose, na Califórnia, nos Estados Unidos, durante a temporada comemorativa dos 20 anos do CrossFit Games.

E a classificação da brasileira não veio por acaso, entre as brasileiras da categoria feminina 14-15, apenas ela e Roxy Rebane, de 14 anos, garantiram vaga para o mundial, após diferentes provas desafiadoras que tiveram que realizar.

### O caminho até a Califórnia

A caminhada até o CrossFit Games foi longa e exigiu meses de preparação e etapas classificatórias disputadas por atletas do mundo inteiro. Tudo começou em fevereiro, com o Open, primeira fase do sistema de classificação do mundial e considerada a maior competição participativa do CrossFit. Nela, atletas de diversos países competem simultaneamente em busca de uma vaga entre os melhores.

Na categoria juvenil, apenas os 25% melhores avançavam às quartas de final. Babi não apenas garantiu classificação, como confirmou seu talento em nível internacional. Ela terminou as quartas de final em 17º lugar no ranking mundial e como a segunda melhor brasileira da categoria, resultado que lhe assegurou presença nas semifinais. "Nas quartas de final eu fiquei em 17º do ranking mundial e fui a segunda melhor brasileira. Com isso, consegui participar das semifinais", relembra.

A etapa seguinte exigiu ainda mais rigor. Diferentemente das competições presenciais, as semifinais foram realizadas por meio de vídeos enviados à organização internacional. Cada prova precisou ser gravada obedecendo a regras rígidas, com arbitragem oficial e cumprimento de todas

# Aos 15 anos, atleta de SP representará o Brasil no CrossFit Games

Jovem atleta paulista supera desafios, conquista vaga entre as melhores do planeta



A adolescente divide sua rotina de estudos com treinos intensos em São Roque, no interior de São Paulo



Fotos Arquivo Pessoal

as exigências técnicas. "Gravei todas as provas, com todas as exigências, com a presença de árbitros. Foi um processo muito intenso e desafiador. Com os vídeos eu conquistei a tão sonhada vaga para a Califórnia."

O resultado foi histórico: terceira colocada do mundo e presença garantida na maior arena do CrossFit internacional.

### Desde a infância

Mas o feito ganha ainda mais dimensão quando se conhece a história da atleta. O primeiro contato de Babi com o esporte aconteceu ainda na infância. Aos seis ou sete anos, ela acompanhava os pais nos treinos e participou do CrossFit Kids por cerca de dois anos. A pandemia, no entanto, interrompeu esse caminho e trouxe consequências difíceis para uma menina ainda em formação.

"O meu primeiro contato com o CrossFit foi com seis, sete anos. Meus pais começaram a praticar e eu ia junto. Fiz Cross-

Fit Kids por dois anos, mas por conta da pandemia eu precisei parar."

A interrupção das atividades físicas acabou levando ao sedentarismo e à obesidade. A mudança começou quando a família assumiu a CrossFit São Roque e decidiu transformar hábitos e rotinas. "Essa parada não foi muito boa para mim. Eu tive obesidade e sedentarismo. Quando minha mãe comprou a CrossFit São Roque, a gente decidiu que precisava mudar. Passei com nutricionista e comecei de forma leve. Não gostava muito, porque adolescente é assim, mas acabou virando minha paixão."

O que começou como uma busca por qualidade de vida logo se transformou em sonho esportivo. Vieram os campeonatos amadores e, depois, a decisão de mirar mais alto. "Eu fiz meu primeiro TCB 4 All e me classifiquei para a seletiva. Lá foi difícil para mim, mas foi ali que pensei: eu preciso treinar, preciso me dedicar, porque quero ter um futuro."

Desde então, a rotina ganhou novos contornos. Há cerca de um ano, o objetivo passou a ter nome e sobrenome: CrossFit Games. Para chegar até a elite mundial, Babi intensificou os treinos, incorporando planilhas de endurance, corrida e aulas específicas de movimentos ginásticos, além do acompanhamento diário dos coaches Guilherme e Karina. "Desde o ano passado eu coloquei como meta passar para o Games. Estou há um ano na preparação."

Para a jovem atleta, a classificação vai muito além de rankings e resultados esportivos. A conquista é compartilhada com a família, os treinadores, a CrossFit São Roque e toda a comunidade que acompanha sua trajetória.

"Eu nunca pensei que isso poderia acontecer, nem nos meus maiores sonhos. Poder representar o Brasil e poder representar São Roque é algo mais incrível ainda. Na verdade, não é só o meu sonho. Também é o legado da CrossFit São Roque, da minha

família e da comunidade que torce por mim e me apoia todos os dias."

A ficha ainda não caiu completamente. Afinal, é difícil dimensionar o tamanho do feito alcançado por uma adolescente do interior paulista que agora integra a elite mundial do esporte em sua categoria. "Eu estou muito feliz com a classificação. Ainda nem caiu a ficha que eu passei, mas prometo representar São Roque e o Brasil da melhor forma que eu puder."

Em julho, quando entrar na arena na Califórnia, Babi Caetano carregará muito mais do que a responsabilidade de uma competição internacional. Levará consigo a história de uma jovem que transformou dificuldades em combustível, encontrou no esporte um propósito e fez de um sonho improvável uma realidade.

A pequena Bárbara já fez história. E, aos 15 anos, dá sinais de que esta é apenas a primeira de muitas páginas que ainda escreverá no esporte brasileiro.